



## Percepções de discentes de enfermagem sobre fatores geradores de estresse durante a graduação

Perceptions of the nursing students on stress-generating factors during the graduation

Christefany Régia Braz Costa<sup>1</sup>, Layze Braz de Oliveira<sup>1</sup>, Willams Henrique da Costa Maynard<sup>2</sup>, Maria Cicera dos Santos de Albuquerque<sup>2</sup>, Divanise Suruagy Correia<sup>2</sup>

**Objetivo:** compreender, conforme percepções de estudantes de enfermagem, os fatores geradores de estresse durante a graduação. **Métodos:** estudo qualitativo, desenvolvido com 236 graduandos em enfermagem, em Instituição de Ensino Superior. Produção de informação realizada por instrumento semiestruturado, processada pelo software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* e submetida à análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** originaram-se seis classes: o tipo de atividade realizada, a quantidade de atividade, o prazo para desenvolvê-las, a infraestrutura, a organização pedagógica do curso e os professores. **Conclusão:** o estudo identificou como fonte potencial de estímulos estressores as atividades que envolvem desempenho e concentração de esforços realizados em rotinas de estudos constantes e crescentes.

**Descritores:** Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Estresse Psicológico; Instituições de Ensino Superior; Percepção.

**Objective:** to understand, according to the perceptions of the nursing students, the stress-generating factors during graduation. **Methods:** this is a qualitative study, developed with 236 undergraduate nursing students, in a Higher Education Institution. The production of information was carried out by a semi-structured instrument, processed by the Software Interface for Multidimensional Analyzes of Textes et de Questionnaires and submitted to Bardin content analysis. **Results:** six classes were created: the type of activity carried out, the amount of activity, the period to develop them, the infrastructure, the pedagogical organization of the course and the professors. **Conclusion:** the study identified as potential source of stress stimuli in the activities that involve performance and concentration of efforts performed in constant and increasing study routines.

**Descriptors:** Nursing; Students, Nursing; Stress, Psychological; Higher Education Institutions; Perception.

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, Brasil.

Autor correspondente: Christefany Régia Braz Costa  
Avenida dos Bandeirantes, 3900, CEP:14040-902, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: christefany.costa@usp.br

## Introdução

Estresse é um tema amplo que ocupa lugar de destaque nos diversos meios de comunicação, tanto na linguagem cotidiana como na literatura científica, pela subjetividade e multifatorialidade. Por isso, é considerado fator predisponente, desencadeante ou coadjuvante de múltiplas doenças<sup>(1-2)</sup>.

Usado inicialmente por Seyle, o termo estresse é definido como resposta do corpo a qualquer demanda que o forçasse a adaptar-se a uma mudança. Assim, um organismo, ao ser exposto a um esforço ocasionado por um estímulo interpretado como ameaçador, seja ele físico, químico, biológico ou psicossocial, demonstra tendência a reagir, envolvendo todo esse corpo<sup>(3)</sup>.

Entre a crescente utilização do termo estresse em vários contextos, evidencia-se a existência de pesquisa que reconhece a presença do estresse no período de formação profissional, entre estudantes de enfermagem do ensino superior<sup>(1)</sup>.

O ingresso em uma Instituição de Ensino Superior proporciona ao discente um novo ambiente, muitas vezes, diferente e distante do contexto de vida deste, o qual suscita inúmeras expectativas positivas, como também uma série de receios e dificuldades, o que caracteriza o processo multidimensional de adaptação pelos aspectos institucionais, relacionais e vocacionais<sup>(2,4)</sup>.

Além disso, a elevada carga diária de diversos afazeres torna o processo de formação profissional do enfermeiro um desafio e, por diversos momentos, o excesso de atividades ocasiona inabilidade de atender às demandas, gerando tensão e, por conseguinte, estresse<sup>(1,4)</sup>.

As principais implicações do estresse em estudantes são baixo rendimento escolar, redução no funcionamento cognitivo, *coping* prejudicado e incompletude da graduação. Arelado a isso, pode haver sintomas físicos e psicológicos, como cefaleia, desenvolvimento de hipertensão, doenças cardíacas e dis-

túrbios de imunodeficiência, bem como ansiedade, alterações do padrão do sono e apetite<sup>(1,5)</sup>.

Assim, estudantes de enfermagem, pela característica das atividades que lhes competem, depararam-se com situações de risco para o estresse. Neste contexto, o reconhecimento dos fatores predisponentes ao estresse torna-se importante, à medida que viabiliza a construção de ações preventivas e estratégias que os reduzam, minimizando consequências para a saúde e o desempenho das atividades diárias. Ao considerar as situações referidas, o estudo objetivou compreender, conforme percepções de estudantes de enfermagem, os fatores geradores de estresse durante a graduação.

## Métodos

Estudo qualitativo, desenvolvido em Instituição de Ensino Superior, no nordeste brasileiro, de setembro a novembro de 2013. Participaram 236 graduandos do Curso de Enfermagem, do total de 244 matriculados. Buscou-se com isso contemplar maior universo de experiências relatadas, bem como a participação expressiva dos estudantes. Os critérios de inclusão foram: ser aluno do curso de graduação em enfermagem de qualquer período. Foram excluídos estudantes em licença de saúde, desistentes ou com matrículas trancadas.

A produção de informação ocorreu por meio de instrumento semiestruturado, com questão aberta, respondida por escrito, no intuito de permitir ao estudante se expressar de forma livre e espontânea, usando linguagem própria e emitindo opiniões.

O instrumento possibilitou obter as informações sobre sexo, idade, estado civil e, ainda, período do curso. No sentido de identificar os fatores que causam estresse no curso de enfermagem, utilizou-se a questão norteadora: o que lhe causa estresse no curso? Sua aplicação foi única, em sala de aula da instituição, por meio de visitas às turmas, em horário de intervalo das aulas, durante o período letivo, com du-

ração média de 30 minutos. O material produzido foi submetido às três fases da análise de conteúdo temática: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (inferência e interpretação)<sup>(6)</sup>.

A pré-análise foi o momento em que se realizaram as leituras flutuantes decorrentes das transcrições das respostas e da junção, que compuseram o corpus deste estudo. Esta fase contemplou a exaustividade, com leitura e releituras de cada material transcrito, no sentido de garantir que todo o material escrito fosse contemplado, não havendo omissão<sup>(6)</sup>.

Foi garantida a representatividade, com alcance da participação de quase 100,0% dos estudantes do curso; atendeu-se à homogeneidade, em que todos os indivíduos pertenciam à mesma categoria dentro da Universidade, passaram pelo mesmo processo da produção de informações e critérios de participação; a pertinência ocorreu com a seleção do conteúdo que respondeu ao objetivo da pesquisa; e a exclusividade decorreu da classificação em seis categorias relacionadas aos fatores geradores de estresse<sup>(6)</sup>.

Na segunda fase, definida como a fase de exploração do material, foram definidas as unidades de codificação, utilizando-se o *software* IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)<sup>(7)</sup>.

As informações foram processadas e se originaram classes de análises que resultaram na identificação das unidades de significado estáveis e definitivas. Para análise textual, definiu-se o método da Classificação Hierárquica Descendente, em que os textos são classificados em função dos respectivos vocábulos, cujo conjunto deles se divide pela frequência das formas reduzidas, a partir de matrizes que cruzaram segmentos de textos e palavras (repetidos testes qui-quadrado- $X^2$ )<sup>(7)</sup>.

O dendrograma identifica as expressões preferidas pelos participantes, permite analisá-las a partir de lugares e inserções sociais, e obter classes de segmentos de texto, com vocabulário semelhante entre si e diferente dos segmentos de texto das outras

classes<sup>(7)</sup>. O *software* reconheceu a separação do *corpus* em 229 Unidades de Contexto Elementares (UCE), com aproveitamento de 75,5% deste.

Na terceira fase, foi realizado tratamento dos resultados, na busca dos significados, por meio de inferência e interpretação. Assim, procedeu-se à identificação dos domínios textuais, interpretação dos significados e, posteriormente, agrupamento em classes definidas pelo *software*, as quais representam as categorias<sup>(6)</sup>.

Os participantes convidados foram orientados por escrito e verbalmente, sobre os objetivos e o desenvolvimento do estudo. A fim de preservar o anonimato dos participantes, as respostas foram identificadas com a letra E, representando estudante, seguida do número do questionário.

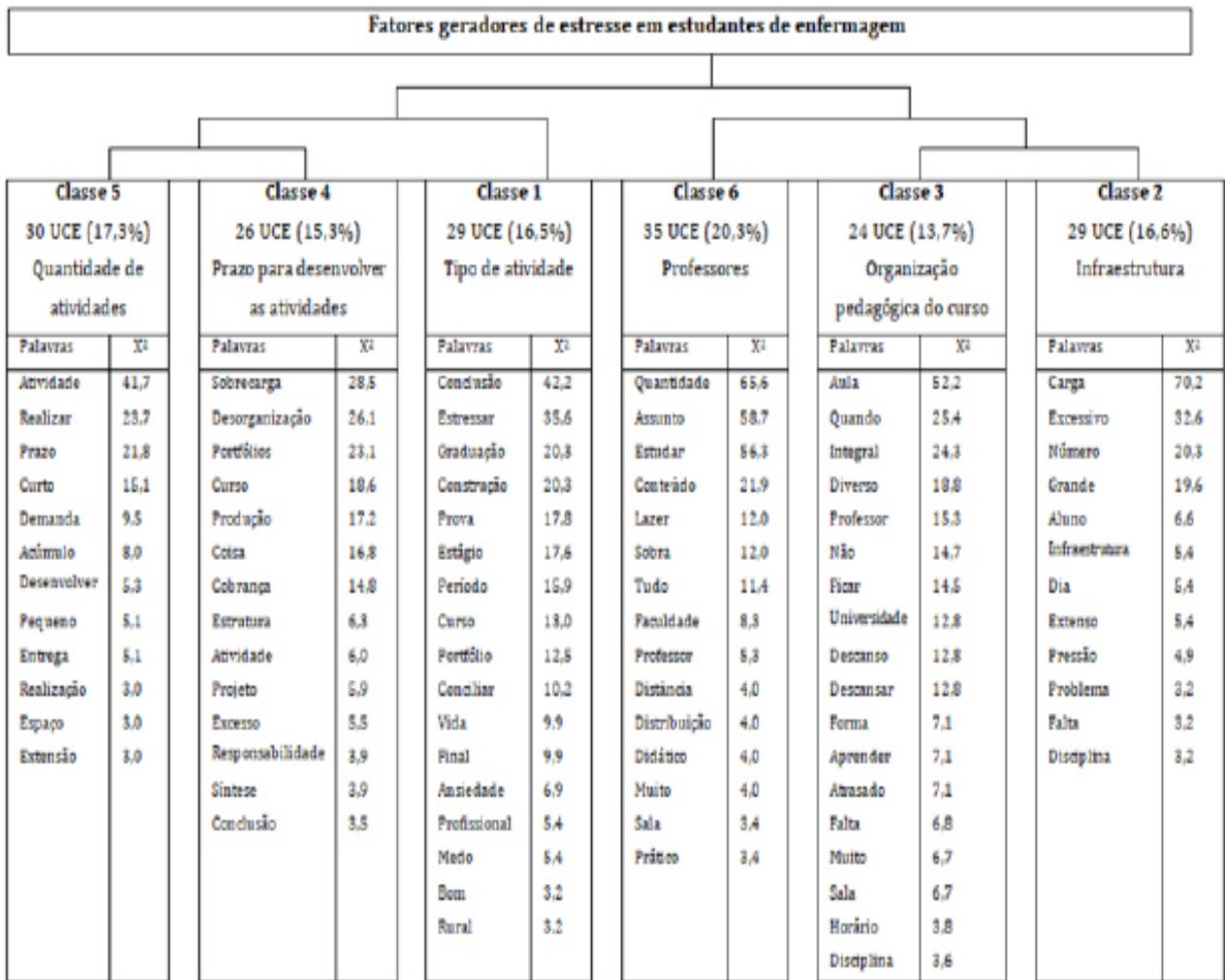
A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por meio do parecer nº 355.134, e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética, sob nº 16071013.3.0000.5013, sendo, portanto, conduzida de acordo com os padrões éticos exigidos.

## Resultados

Os 236 graduandos de enfermagem que participaram do estudo pertenciam à faixa etária de 17 a 40 anos, 201 (85,2%) eram do sexo feminino e 220 (93,2%) encontravam-se solteiros.

O *corpus* analisado continha elementos que representavam fatores estressores na graduação em enfermagem, sob as percepções dos alunos de graduação investigados (Figura 1).

A disposição das classes revelou que o *corpus* apresentou partições consecutivas em dois eixos: relacionado às atividades desenvolvidas no curso – tipo de atividade (classe 1), prazo para desenvolver as atividades (classe 4) e quantidade de atividades (classe 5) e; relacionado à Instituição de Ensino Superior – infraestrutura (classe 2), organização pedagógica do curso (classe 3) e professores (classe 6).



UCE: Unidades de Contexto Elementares

**Figura 1** – Dendrograma da classificação hierárquica descendente

**Eixo 1: Relacionado às atividades desenvolvidas no curso**

**Classe 1 - Tipo de atividades geradoras de estresse na graduação em enfermagem**

Os vocábulos desta classe foram responsáveis por 16,5% das unidades de análise. As palavras evocadas remeteram às atividades (curriculares e extracurriculares) desenvolvidas durante a graduação em enfermagem, as quais são geradoras de estresse, conforme percepções dos estudantes participantes, e complementaram as classes anteriores que sinali-

zaram sobre como estas atividades tinham ocupado os espaços dentro e fora da graduação. Entre as atividades elencadas, destacaram-se: construção do Trabalho de Conclusão do Curso, portfólio, provas e estágios curriculares (hospitalar e em Unidades Básicas de Saúde de municípios circunvizinhos). Estas integram as metodologias de aprendizagem e de avaliação propostas pelo Projeto Político Pedagógico do Curso e, com frequência, acontecem concomitantemente em uma mesma disciplina.

As atividades estavam atreladas a períodos específicos da graduação. O Trabalho de Conclusão de Curso e o estágio curricular, por exemplo, ocor-

rem no final curso, cujos períodos são frequentemente marcados por desgaste físico e emocional, pelo medo sobre o início da carreira profissional, além da dificuldade de conciliar as atividades acadêmicas com a vida pessoal. *O fato de estar se aproximando do final do curso, junto à sobrecarga de entrega dos portfólios, Trabalho de Conclusão do Curso, atividades extracurriculares, projetos e monitorias* (E6). *Muitas sínteses, projeto de extensão e pesquisa, ou seja, muitas atividades* (E52). *O Trabalho de Conclusão de Curso, que é sempre preocupante em qualquer curso, sobretudo quando já nos encontramos com um certo desgaste físico e emocional que é no final do curso* (E127). *O desafio de tentar conciliar provas, trabalhos, estágio e a excessiva carga horária em algumas disciplinas com o Trabalho de Conclusão do Curso e o estágio curricular* (E214).

#### **Classe 4 - Prazo para desenvolvimento das atividades durante a graduação em enfermagem**

Esta classe comportou-se como complementar à anterior, ao trazer palavras que sinalizaram o resultado de grande demanda de conteúdos, e que resultaram em sobrecarga, tendo em vista o tempo dos estudantes para atendê-la. O tempo para produzir portfólios, projetos, sínteses, assistir a aulas, é considerado curto, gerando sentimento de cobrança e pressão em atender às exigências acadêmicas.

O estudante, ao relatar essas dificuldades, revela que as atividades que fazem parte do processo ensino-aprendizagem acabam sendo percebidas como fatores estressores. A sobrecarga destas, em curto espaço de tempo, condiciona o acadêmico a adaptar horários, não restando tempo para lazer e família, resultando em uma nova situação estressora. *O excesso de atividades e trabalhos que demandam muito tempo ocupando minha vida com a faculdade, restringindo os momentos de lazer com a família e os amigos* (E15). *O fato de o curso ser integral, pela grande quantidade de assuntos a serem estudados num curto período, além das práticas fora da faculdade, aí sobra pouco tempo para se dedicar a atividades de lazer, bem-estar, por essa pressão constante exercida sobre o aluno* (E176). *A grande quantidade de trabalhos a serem feitos e de assuntos a serem estudados para as provas, em intervalo de tempo muito curto, pouco tempo para dormir e excesso de atividades acadêmicas* (E199).

#### **Classe 5 - Quantidade de atividades durante a graduação em enfermagem**

As palavras evocadas nesta classe dizem respeito à grande demanda de atividades desenvolvidas no curso, as quais são solicitadas pelos docentes das disciplinas, no processo de ensino e avaliação, ou realizadas pelos alunos, com intuito de complementariedade e completude para um “bom currículo”, como atividades de extensão, pesquisa, estágios extracurriculares, cursos, entre outros.

As percepções dos discentes, muitas vezes, estão atreladas à carga horária do curso, ao tempo livre e interesse em buscar novos espaços de conhecimento teórico e prático. Logo, um aluno que possui muitas atribuições, muitas vezes, declara-se “estressado”. *A quantidade de assuntos dados, da forma que são passados e no curto período de tempo. Sei que é uma vasta quantidade de assuntos, no entanto, são delimitados prazos que não respeitam o tempo disponível dos alunos* (E5). *Eu acho que a carga horária é excessiva em relação aos trabalhos e, ainda, tem que desenvolver atividades de pesquisa e extensão. Além do estágio curricular, que demanda muitas atividades* (E8). *Ter que fazer mais de um portfólio por semestre, a preocupação com o Trabalho de Conclusão de Curso, ter que conciliar trabalho com estágio e ainda não ter tempo para ficar com o namorado, com total ausência de vida social* (E78). *Conciliar as atividades curriculares com as extracurriculares necessárias para construção de um bom currículo* (E162).

### **Eixo 2: Relacionado à Instituição de Ensino Superior**

#### **Classe 2 - Infraestrutura da Instituição de Ensino Superior**

Fatores como a estrutura da unidade de ensino, disponibilidade de materiais de estudo, ausência de comunicação entre alunos, professores e coordenação do curso, são vistos como entraves e acabam tornando-se condições de estresse. *A desorganização das disciplinas, a falta de professores, de salas e variabilidade dos horários das aulas.* (E50). *Falta de materiais na biblioteca e estrutura do curso no geral* (E149).

Esta classe destaca a carência de espaços de convivência e descanso, uma vez que as aulas, muitas vezes, acontecem em dois turnos. E, ainda, a inexistência de salas, diante da demanda de alunos, aulas e outras atividades desenvolvidas na instituição. *Passar o dia inteiro na faculdade sem lugares adequados de descanso* (E188). *A falta de infraestrutura do curso, sala, professores e lugar para descansar* (E207). *Condições para o acesso à Universidade, professores desmotivados, falta de espaço físico para descanso, higiene e alimentação, já que ficamos em horário integral na Universidade* (E209).

### **Classe 3 - Organização pedagógica da graduação em enfermagem**

Esta classe remete-se à organização pedagógica do curso de enfermagem. Em certos períodos da graduação, a irregularidade dos horários destinados à realização das atividades, no transcorrer da semana, bem como o cumprimento de carga horária semanal distribuída em horário integral, repercutem de forma negativa. *A grade curricular mal formulada* (E153). *A grade curricular não é bem distribuída. Pagamos matérias sem saber assuntos necessários para esta* (E180).

A distribuição das disciplinas na grade curricular, a organização das disciplinas entre si e a instabilidade de carga horária a cada período dificultam a organização da vida pessoal dos estudantes que precisam desenvolver outras atividades paralelamente às da Universidade. *A confusão de carga horária, que me impossibilita organizar minha vida pessoal paralelamente* (E6). *A grade curricular que não é bem distribuída e a dificuldade de comunicação entre os professores* (E22).

### **Classe 6 - Professores da graduação em enfermagem**

A classe em questão demonstra a figura do professor como fator estressor na graduação. As falas evidenciaram que a quantidade de conteúdos abordados e a maneira pela qual os programam os distribuem nas aulas, somados à escassez de habilidades didáticas, com “disciplinas metódicas”, geram o sentimento de estresse.

Além disso, aponta-se a falta de flexibilidade quanto aos horários, por parte dos professores, considerando a distância da Universidade para as respectivas residências dos alunos. *Os professores têm dificuldade de facilitar a troca de assunto e são muito prepotentes* (E5). *Professores que se atrasam e não admitem atraso do aluno* (E38). *Os professores que não programam suas aulas de forma produtiva e são muito exigentes* (E40). *A falta de tolerância e compreensão dos professores em relação aos imprevistos* (E134).

O curso utiliza metodologias ativas e participativas nas disciplinas voltadas à prática profissional de enfermagem. Porém, segundo os estudantes, falta habilidade de professores para utilizá-las. *A falta de habilidade que alguns professores têm para repassar os assuntos* (E9). *Professores que têm dificuldade em lecionar, com dificuldade na didática* (E17).

## **Discussão**

Dentre as limitações do estudo, podem-se apontar a abordagem qualitativa, a amostragem intencional e a realização da pesquisa em uma única Instituição de Ensino Superior, o que dificulta a generalização dos resultados.

A contribuição dos resultados deste estudo se refere à possibilidade de identificar estímulos estressores em estudantes do curso de graduação em enfermagem e, assim, subsidiar as Instituições de Ensino Superior para reconhecerem e lidarem com essa problemática, por meio de suporte psicológico e pedagógico, no desenvolvimento de estratégias e reavaliação de processos formativos, preparando estudantes para superarem o cotidiano acadêmico.

Poucos estudos foram encontrados na literatura sobre fatores geradores de estresse na graduação de enfermagem, na percepção dos próprios estudantes. Evidencia-se maior preocupação voltada para identificação do estresse nesse público através de instrumentos estruturados e associação com fatores sociodemográficos e comportamentais<sup>(8-9)</sup>.

Pela análise dos resultados, foi possível constatar que, para os estudantes de enfermagem, os fato-

res geradores de estresse são contemplados nas atividades desenvolvidas e nos aspectos que compõem a instituição de ensino superior, como a organização pedagógica do curso, a infraestrutura e as relações estabelecidas com os professores.

Do mesmo modo, pesquisadores afirmam que o estresse em estudantes de enfermagem durante a graduação pode envolver diversos aspectos, desde as exigências acadêmicas, avaliações constantes, elaboração de relatórios, até as relações interpessoais, que incluem a realização de trabalhos com pessoas desconhecidas, problemas relacionados aos professores e limitação do tempo para cumprir múltiplos papéis relacionados à família, ao trabalho e à faculdade<sup>(2)</sup>.

Dessa forma, os fatores que contribuem para o estresse em estudantes de enfermagem assumem espiral de componentes, os quais se apresentam de maneira interligada<sup>(10)</sup>.

Na classe 1, a qual identificou os tipos de atividades desenvolvidas como fator estressor, destaca-se o Trabalho de Conclusão de Curso. A construção desta atividade envolve conceitos preexistentes desde o início da graduação e, normalmente, está associada à preocupação, ao cansaço e às cobranças. As dificuldades iniciam com a escolha do tema, perpassam pela construção, pelo desenvolvimento e consolidação do projeto, até a apresentação do trabalho, momento em que o aluno passa por uma avaliação<sup>(11)</sup>. Tal fato pode ser considerado preocupante, visto que a realização deste trabalho tem se constituído como requisito essencial para formação profissional no nível superior.

Por outro lado, a quantidade de atividades e o prazo para desenvolvê-las, demonstrado em distintas classes, têm se apresentado como desafio, uma vez que as disciplinas, em diversos cursos de enfermagem, não estão integradas. Assim, há demanda que deve ser cumprida, obedecendo ao conteúdo programático e aos métodos de avaliação de cada uma delas<sup>(12)</sup>.

Nesse mesmo contexto, há relatos de que a ausência de comunicação entre as disciplinas pode gerar repetição de conteúdos. Este fato pode ser reflexo de maior valorização da matriz curricular do que

dos outros elementos que compõem o Projeto Político Pedagógico dos cursos, como estratégias de ensino-aprendizagem, formas de avaliação e tipologia de currículo<sup>(12)</sup>. Outras fontes geradoras de estresse, segundo os estudantes, são os professores e a organização pedagógica do curso, bem como as metodologias de ensino utilizadas.

O docente assume diversos papéis, seja social, histórico ou cultural em preparar o indivíduo. Na prática docente de enfermagem, há busca por capacitar o estudante para um futuro profissional relacionado à prestação do cuidado de saúde ao ser humano. Tal papel se torna desafiador, na medida em que se lida com sujeitos singulares, com necessidades diferentes<sup>(13)</sup>.

Problemas relacionados aos professores têm sido evidenciados, e se justificam por profissionais, muitas vezes, exigentes e que causam intimidação nos alunos<sup>(14)</sup>. Estudo brasileiro, que avaliou estratégias de enfrentamento dos estudantes de enfermagem frente ao estresse, constatou que 40,4% dos alunos consideravam não ter boa relação com o professor<sup>(9)</sup>.

Qualificação docente, didáticas atualizadas, metodologias adequadas, distribuição dos conteúdos curriculares e ambiente de aprendizagem estão entre os principais fatores associados à satisfação pessoal entre estudantes de graduação em enfermagem. O método de ensino influencia diretamente a satisfação do estudante de graduação, à medida que são introduzidas estratégias que permitem participação ativa, crítica e reflexiva do aluno, e vão sendo edificadas a autonomia e segurança no desenvolvimento de habilidades pertinentes à profissão, do mesmo modo que inadequações curriculares geram estresse e insatisfação<sup>(9)</sup>.

No que se refere à classe infraestrutura, esta tem se relacionado com a organização pedagógica do curso, e também é considerada fator determinante de satisfação para estudantes do curso de enfermagem. A estrutura organizacional da instituição de ensino superior pode refletir diretamente na eficiência e produtividade acadêmica. A carência de ambientes e estrutura necessária para o desenvolvimento didático

pedagógico pode gerar sentimentos de insatisfação e favorecer ao estresse nesses acadêmicos<sup>(15)</sup>.

Sobretudo, a presença do estresse pode resultar em sintomas deletérios, como ingestão excessiva de álcool, distúrbios alimentares, uso indiscriminado de substâncias ilegais, distúrbios do sono, suicídio, absenteísmo e até transtornos mentais<sup>(13)</sup>.

Diante dessa situação, o preparo do aluno frente às atividades deve ser desenvolvido durante a formação acadêmica, de maneira gradual e pormenorizada, proporcionando subsídio para aprendizagem efetiva, evitando a sobrecarga que, muitas vezes, predispõe ao estresse.

Assim, considerando que o bem-estar dos estudantes deve ser preocupação presente nos que trabalham com a formação profissional desses indivíduos, determinar os fatores de estresse pressupõe recursos para prevenir os malefícios provocados, além de proporcionar aos estudantes processo de reflexão sobre atividades.

## Conclusão

O estudo identificou como fonte potencial de estímulos estressores as atividades que envolvem desempenho e concentração de esforços realizados em rotinas de estudos constantes e crescentes.

## Colaborações

Costa CRB, Albuquerque MCS e Correia DS contribuíram na concepção e projeto. Oliveira LB e Maynard WHC auxiliaram na análise e interpretação dos dados. Todos os autores colaboraram na redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e na aprovação final da versão a ser publicada.

## Referências

1. Brown K, Anderson-Johnson P, McPherson AN. Academic-related stress among graduate students in nursing in a Jamaican school of nursing. *Nurse Educ Pract.* 2016; 20:117-24. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2016.08.004>
2. Cestari VRF, Barbosa IV, Florêncio RS, Pessoa VLMP, Moreira TMM. Stress in nursing students: study on sociodemographic and academic vulnerabilities. *Acta Paul Enferm.* 2017; 30(2):190-6. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700029>
3. Bagcivan G, Cinar FI, Tosun N, Korkmaz R. Determination of nursing students' expectations for faculty members and perceived stressors during their education. *Contemp Nurse.* 2015; 50(1):58-71. doi: <https://doi.org/10.1080/10376178.2015.1010259>
4. Graham MM, Lindo J, Bryan VD, Weaver S. Factors associated with stress among second year student nurses during clinical training in Jamaica. *J Prof Nurs.* 2016; 32(5):383-91. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.profnurs.2016.01.004>
5. Bodys-Cupak I, Majda A, Zalewska-Puchała J, Kamińska A. The impact of a sense of self-efficacy on the level of stress and the ways of coping with difficult situations in Polish nursing students. *Nurse Educ Today.* 2016; 45:102-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2016.07.004>
6. Bardin L. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70; 2011.
7. Queiroz AAFLN, Sousa AFL. Fórum PrEP: um debate on-line sobre uso da profilaxia pré-exposição no Brasil. *Cad Saúde Pública.* 2017; 33(11):e00112516. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00112516>
8. Bosso LO, Silva RM, Costa ALS. Biosocial-academic profile and stress in first- and fourth-year nursing students. *Invest Educ Enferm.* 2017; 35(2):131-8. doi: <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v35n2a02>
9. Hirsch CD, Barlem ELD, Tomaschewski-Barlem JG, Lunardi VL, Oliveira ACC. Predictors of stress and coping strategies adopted by nursing students. *Acta Paul Enferm.* 2015; 28(3):224-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500038>
10. Labrague LJ. Stress, stressors, and stress responses of student nurses in a government nursing school. *Health Sci J [Internet].* 2013 [cited 2018 Mar 10]; 7(4). Available from: <http://www.hs.j.gr/medicine/stress-stressors-and-stress-responses-of-student-nurses-in-a-government-nursing-school.pdf>

11. Oliveira A, Marin MJS, Takeda E, Pinheiro OL. Challenges in the end-of-course paper for nursing technical training. *Rev Bras Enferm.* 2017; 70(6):1212-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0105>
12. Magalhães SMF, Gabrielloni MC, Sanna MC, Barbieri M. Nursing education: conceptualizing a pedagogical project from the view of professors. *Acta Paul Enferm.* 2017; 30(3):247-53. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700038>
13. D'Oliveira CAFB, Almeida CM, Souza NVDO, Pires A, Madriaga LCV, Varella TCMML. Teaching work of nursing and the impact on the health-disease process. *Rev Fund Care Online.* 2018; 10(1):196-202. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.196-202>
14. Hirsch CD, Barlem ELD, Barlem JGT, Silveira RS, Mendes DP. Predictive and associated factors with nursing students' satisfaction. *Acta Paul Enferm.* 2015; 28(6):566-72. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500093>
15. Eswi AS, Radi S, Youssri H. Stress/stressors as perceived by baccalaureate Saudi nursing students. *Middle-East J Sci Res [Internet].* 2013 [cited 2018 Mar 10]; 14(2):193-202. Available from: [https://www.researchgate.net/publication/288142768\\_Stress\\_stressors\\_as\\_perceived\\_by\\_baccalaureate\\_Saudi\\_nursing\\_students](https://www.researchgate.net/publication/288142768_Stress_stressors_as_perceived_by_baccalaureate_Saudi_nursing_students)